

Homem desperta de coma profundo após 44 anos

Luciano d'Adamo sofreu um acidente aos 24 anos e ficou em coma por quase 40 anos. | Foto: Reprodução/TG1

Luciano d'Adamo entrou em coma após ser atropelado e acreditava que ainda estava vivendo nos anos 1980. Veja agora como ele lida com a nova realidade.

O coma é uma alteração no estado de consciência de um indivíduo, que fica incapaz de interagir com o ambiente ou reagir a qualquer tipo de estímulo sensorial, como um beliscão, por exemplo.

Uma série de situações que podem levar ao coma em alguém. As principais são: lesões que atingem diretamente o cérebro, como traumatismos (quando o paciente bate a cabeça), acidente vascular cerebral (AVC), tumores e infecções cerebrais. Alguns estados de coma podem ser de curta duração, enquanto outros podem durar semanas, meses ou mesmo anos.

Foi o que aconteceu com o italiano Luciano d'Adamo que, após ser atropelado aos 24 anos, entrou em um coma profundo durante 44 anos. Quando Luciano acordou, ele já estava idoso e acreditava que ainda vivia nos anos 1980.

Ao abrir os olhos no hospital pela primeira vez após o coma, disse que tinha 24 anos e que estava noivo de uma garota de 19 anos. Infelizmente, foi informado logo depois que a realidade era bem diferente.

A mulher, que era sua esposa, tinha 58 anos. O homem que o chamava de "pai" era um adulto de 35 anos. E, ao se olhar no espelho, Luciano não se reconhecia com a aparência que tinha: a de um senhor de cabelos grisalhos.

“Ela me chamou de ‘Luciano’ e eu me perguntei como ela sabia meu nome”, contou. Nada fazia sentido: onde estavam seus anos? O que aconteceu com suas lembranças?

Os profissionais afirmaram para Luciano e sua família que a perda de memória era comum e iria passar. Contudo, cinco anos após receber alta, o idoso não consegue se lembrar de nada.

Nova vida

Após o choque de realidade, a adaptação não tem sido fácil para Luciano. Ele precisou redescobrir o mundo moderno cheio de novidades que em sua época não existia: smartphones, internet, redes sociais, entre outros.

Ele teve de aprender a amar novamente sua esposa e, ainda, a reconhecer seu próprio filho, que já havia vivido uma vida inteira sem o pai.

Hoje, aos 68 anos de idade, Luciano trabalha como zelador em uma escola. Entre crianças, o idoso encontrou a alegria e uma sensação de normalidade. As conversas com elas e seus pais trazem a ele um alívio. Ou seja, uma oportunidade de se conectar com o presente sem tanta dor.

Com acompanhamento psicológico, Luciano tenta reconstruir sua vida e aceitar que as memórias do passado não voltem a atormentá-lo. Por fim, ele busca recompor o tempo perdido e abraçar a vida que lhe resta.

Fonte: **Bossa News Brasil** e Publicado Por: <https://www.adeciopiran.com.br> em 07/11/2024/17:15:38
Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog <https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail: <mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>
<https://www.adeciopiran.com.br>, fone (WhatsApp) para contato (93)98117- 7649 e-mail: <mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>